

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 279 - 1/2

PERCEPÇÕES E EXPECTATIVAS DE MULHERES NULÍPARAS SOBRE
A HISTERECTOMIASANTOS, MANUELA SOUSA DOS ¹
CAMPOS, MARIA PONTES DE AGUIAR ²
SANTOS, ALLAN DANTAS DOS ³
MATTOS, CLÁUDIA TAVARES DE ⁴

A histerectomia é uma das cirurgias mais freqüentemente realizadas em mulheres cujo reações podem ser mais impactantes se realizadas em mulheres nulíparas. Smeltzer;Bare(2002) relatam que a paciente podem apresentar reações emocionais e sentimentos pessoais fortes ligados ao diagnóstico. O presente estudo objetiva conhecer as percepções, expectativas de mulheres nulíparas sobre histerectomia; identificar as reações e atitudes da mulher nulípara diante da impossibilidade de ter filhos; verificar o apoio emocional recebido pelas clientes histerectomizadas. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e qualitativo. O ambiente da pesquisa foi a cidade de cidade de Aracaju/SE, sendo a unidade de observação, um hospital geral. A população constou de 15 mulheres nulíparas histerectominadas, sendo a amostra, selecionado pelo critério não probabilístico intencional, composta por 07 destas. A técnica utilizada para a coleta de dados, foi a entrevista semi-estruturada sendo realizada a análise de conteúdo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (UFS) em reunião realizada dia 15/04/2007. Os resultados apontam que essas mulheres passaram pelas fases de negação, tristeza, conformação e aceitação. As reações predominantes foram medo e ansiedade; e as atitudes foram reação de melhora de relacionamento interpessoal e familiar; adoção de filhos e busca de informações sobre a cirurgia. No tocante ao relacionamento sexual, houve dois relatos apontando a diminuição da libido. Em relação ao apoio emocional todas o receberam de parceiros, familiares, amigos entre outros. Quanto à assistência prestada pelos profissionais de saúde, detectou-se que não foram abordados os aspectos psico-emocionais necessários as pacientes que se submetem a esta cirurgia. Conclui-se que a assistência profissional não era realizada

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 279 - 2/2

de forma abrangente, ou seja, que visse a paciente holisticamente a fim de detectar precocemente as dúvidas e necessidades psicológicas que a mesma tenha em relação a qualquer procedimento cirúrgico, em especial, histerectomia, e as consequências futuras que esta trará.

Descritores: Percepções; mulheres nulíparas; histerectomia.

Bibliografia:

ABREU, M. A. L. Feminina. Aspectos emocionais do pré e pós operatório na histerectomia. **Revista da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 23, n. 3, p. 260-01, 1995.

CALIRI, M. H. L; CUNHA, A. M. P. Feminina. A experiência da mulher ao enfrentar a histerectomia. **Revista da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia**. v.26, n. 09, p. 749-752, 1998.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001. p.55-60.

Notas de Rodapé

2 e 4 - Profª Adjuntas Doutorandas em Saúde da Criança e do Adolescente pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Endereço: Av. Hermes Fontes 2022, Ed. Jacarandá ap 703, Grageru, Aracaju/SE – Fone: (79) 3231095-mapacampos@ufs.br e mctm@ufs.br.

1 e 3 - Enfermeiros Assistenciais, especialistas em Saúde Pública. Endereço: Rua Clara Almeida, 406, Cond Jardim de Luxemburgo, Ed Ardenas, ap 302, Pereira Lobo, Aracaju/SE – Fone: (79)3222-0279 – allanufs@hotmail.com;